

Trabalhos Científicos

Título: Saúde Mental De Crianças E Adolescentes Que Vivenciaram A Pandemia Da Covid-19: Uma Revisão Bibliográfica

Autores: KAIZZA MARTINS ALVES AGUIAR (UNEMAT), LETÍCIA CARVALHO ZEN (UNEMAT), ANNA GABRIELLE CAVALINI BIZARELLO (UNEMAT), BRENO AUGUSTO RAMOS DE FRANÇA (UNEMAT), RAQUEL SAMPAIO CALUMBY SILVA (UNIDOMPEDRO), ANA KLARA MEDEIROS VIANA (PITÁGORAS), LÍVIA CHRISTINE SANTANA E SILVA CARVALHO (SES-MT), JOSÉ EDSON PAVINI NUNES (SES-MT), CAROLINE FANTE OLIVEIRA (SES-MT), CAMILA MOREIRA FERRARI (IPEMED)

Resumo: A pandemia da COVID-19 acometeu todo o mundo desde março de 2020. Embora as crianças tenham sido menos suscetíveis a complicações graves relacionadas à infecção, foi identificada na população pediátrica aumento de psicopatologias. Isso se dá devido ao fechamento das escolas, o isolamento social e a falta de atividades ao ar livre que as tornaram mais vulneráveis. O presente estudo teve como objetivo analisar por meio de uma Revisão de literatura não sistemática qual a relação da pandemia da COVID-19 com o acometimento da saúde mental de crianças e adolescentes no período pós-pandêmico, compreendendo o comportamento das psicopatologias diante dos eventos da COVID-19. Foi realizada uma revisão bibliográfica através do banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), tendo o MedLine como principal fonte e também foi utilizado o banco de dados PubMed usando como descriptores nos idiomas inglês e português as seguintes palavras: transtorno de ansiedade, crianças, covid-19, adolescentes, depressão, TEPT, pós-pandemia. Os critérios de exclusão foram estabelecidos para eliminar estudos que incluíam adultos, ou que direcionavam para alguma comorbidade pré-existente, além daqueles duplicados. A análise dos artigos foi realizada de forma crítica, considerando a relevância, qualidade e aplicabilidade dos achados. Foram selecionados, depois da utilização dos critérios de exclusão, 18 artigos. Os estudos revelam que as taxas de ansiedade, estresse, depressão e dificuldades de sono, entre as crianças e adolescentes são mais elevadas nos anos de 2022 e 2023 do que no período pré-pandêmico. Percebe-se a relação com o distanciamento social, encerramento das atividades escolares, aumento do uso de telas, falta de atividades ao ar livre, insônia e, também, a perda de familiares e amigos pela infecção. Muitas crianças e adolescentes investigadas evidenciaram sintomas de estresse pós-traumático elevados e aquelas que já tinham diagnóstico de TDAH tiveram seus sintomas exacerbados devido aos efeitos da pandemia. Além disso, foi constatado que a doença resultou em uma mudança significativa nas visitas relacionadas à saúde mental ao pronto-socorro pediátrico, sendo as de maior frequência por transtorno obsessivo-compulsivo e transtorno de ansiedade. As crianças e adolescentes necessitam de interações sociais e para um desenvolvimento saudável, tendo sido limitadas a isso durante a pandemia a saúde mental dessa população ficou comprometida. Desse modo, concluiu-se que pacientes pediátricos devem ser ainda mais assistidos com uma análise minuciosa diante das queixas que representam cunho psiquiátrico durante os anos que sucedem a pandemia, e compreender a ligação com esta para intervenção efetiva.